

Casos de SRAG por covid-19 aumentam nas regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 45, observa-se que três estados apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em níveis de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (pelo menos nas últimas seis semanas): Mato Grosso do Sul, Pará e Rio de Janeiro. O aumento nos casos de SRAG nesses estados afeta, principalmente, crianças e adolescentes e tem sido impulsionado, em grande parte, pelo rinovírus. No Rio de Janeiro, especificamente, o metapneumovírus e a Influenza A contribuem para o crescimento dos casos de maior gravidade em crianças. As internações hospitalares por Influenza A seguem crescendo nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. As notificações por SRAG por covid-19, por sua vez, aumentam nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. A orientação do Ministério da Saúde é que a atualização do cartão de vacinas seja priorizada para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 10 de novembro, foram notificados 377.942 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 108.736 casos hospitalizados em 2025 até a SE 45, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 42 a 45) o predomínio foi de Rinovírus (34%), Influenza (23%), sendo 16,8% Flu A (não subtipado), 4,8% Flu A (H3N2), 1,27% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1) pdm09, além de SARS-CoV-2 (13%). Em relação aos óbitos foram registrados 6.078 com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (34%), Influenza A (24%), sendo 16% Flu A (não subtipado), 6,6% Flu A (H3N2), 1% Flu B e 1% Flu A (H1N1) pdm09, além de Rinovírus (18%).
- No último Boletim Infogripe¹, observa-se que três das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 45: Mato Grosso do Sul, Pará e Rio de Janeiro. O aumento dos casos de SRAG nesses estados ocorre principalmente nas crianças e adolescentes, e tem sido impulsionado em grande parte pelo rinovírus. No RJ, o metapneumovírus e a Influenza A também têm contribuído para o crescimento dos casos graves nas crianças. As hospitalizações por Influenza A continuam aumentando nos estados de SP, RJ, ES e BA. Nota-se ainda a manutenção do aumento das notificações de SRAG por covid-19 no PR, SC e em SP, e o início ou retomada do crescimento no MS e ES. Contudo, o número de hospitalizações semanais pelo vírus se mantém em níveis baixos nesses estados, com exceção do ES, onde os casos graves por covid-19 permanecem em um nível moderado. Sobre o VSR, o estado de Sergipe apresenta um aumento atípico de hospitalizações pelo vírus para essa época do ano, atingindo especialmente crianças pequenas. A capital paulista, também apresenta incidência de SRAG em nível de alerta com tendência de crescimento, a qual tem sido impulsionada pela Influenza A na população de jovens, adultos e idosos, e pela covid-19 entre os idosos.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 45, continuamos a ver um aumento na positividade para Influenza A, já chegando próximo ao patamar da onda anterior de 2025, que teve seu pico nas SE 22 e SE 23. Conforme mencionado no informe anterior, a quantidade de testes aumentou retroativamente e isso confirmou as tendências. Além disso, o aumento de positividade para metapneumovírus chega à sua nona semana consecutiva. Também vemos o início de uma tendência bastante leve de aumento na positividade para Influenza B, que vinha em patamares mínimos durante praticamente todo o ano de 2025. Com isso, temos, nos laboratórios privados, três patógenos em aumento de positividade (Influenza A, Influenza B e Metapneumovírus). A positividade para VSR continua nos patamares mínimos, próxima do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.103.284 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 25.595 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 45 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,72%. Observamos estabilidade na detecção de exames positivos para SARS-CoV-2, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório no Brasil, nas últimas semanas. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de estabilidade no Brasil; porém ainda observamos aumento na positividade dos exames para Influenza A, subtipo H3 sazonal, nas regiões Centro-Oeste (Goiás), Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo), Norte (Tocantins) e Nordeste (Bahia). A Influenza B mostra aumento na positividade em Alagoas, Paraíba e Sergipe (região Nordeste) e Rio Grande do Sul e Santa Catarina (região Sul). Nas Unidades Federadas da região Sul, há um aumento na detecção de Metapneumovírus nas últimas quatro SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 4.580 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 43. Nesse período, foram identificadas 184 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, XFG.3.4.1, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 38% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 21% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 21% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (6%), VUM KP.3.1.1 (5%) e VUM KP.3 (5%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (agosto, setembro e outubro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas as regiões, representando 88% do total de sequenciamentos (1.430) de amostras coletadas nesse período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 45 | 08 de novembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

377.942 Casos novos até a **SE 45 de 2025**

Comparação de casos até a SE 43 ***

2023	2024	2025
1.454.338	877.077	367.686

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 10/11/2025.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

48.893

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 45 de 2025

353

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 45 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 12/11/2025 dados sujeitos a alteração

Positividade de **0,72%**
dos exames realizados
na SE 45 de 2025



CASOS

206.740

2025 até a SE 45

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

11.960

2025 até a SE 45



108.736 Com identificação de vírus respiratórios*

3.640

Casos nas SE 42 a 45

Predomínio de:

34% SRAG por **Rinovírus**
23% SRAG por **Influenza****
13% SRAG por **SARS-CoV-2**

**sendo 16,8% Flu A (não subtipado), 4,8% Flu A (H3N2), 1,27% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 43 ***

2023	2024	2025
158.474	155.903	203.269

6.078 Com identificação de vírus respiratórios*

98

Óbitos nas SE 42 a 45

Predomínio de:

34% SRAG por **SARS-CoV-2**
24% SRAG por **Influenza****
18% SRAG por **Rinovírus**

**sendo 16% Flu A (não subtipado), 6,6% Flu A (H3N2), 1% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 43 ***

2023	2024	2025
10.420	9.898	11.906

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

46.286

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 45

2.769 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 42 a 45

INFLUENZA*
21%

SARS-COV-2
12%

OVR**
67%

RINOVÍRUS
60%

ADENOVÍRUS
20%

* Sendo 7,1% Flu A (não subtipado); 0,2% Flu A (H1N1)pdm09; 9,6% Flu A (H3N2) e 4,3% Influenza B

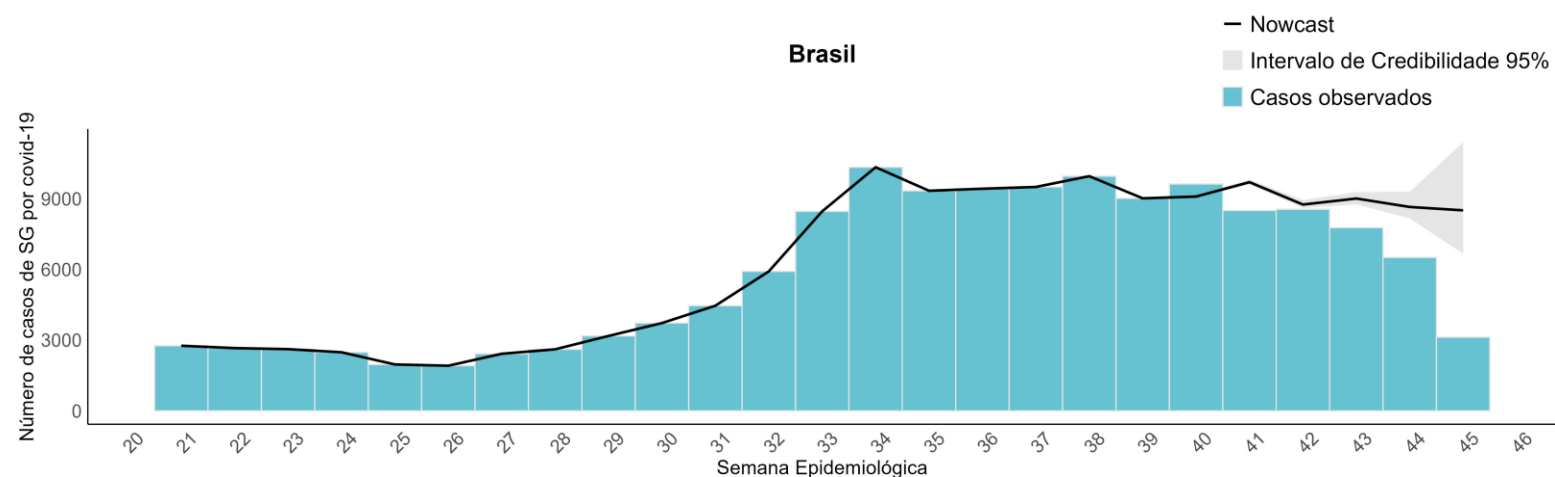
** outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/11/2025. Dados sujeitos a atualização.

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

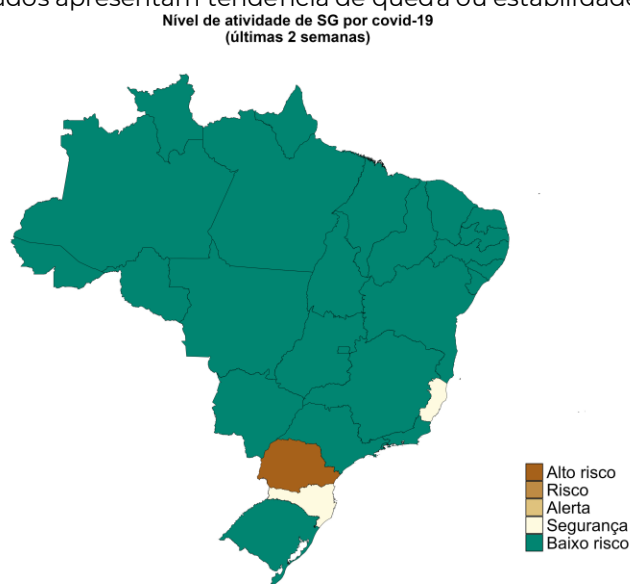
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menores que 20. Enquanto as faixas etárias 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais apresentam tendência decrescente.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 45 de 2025

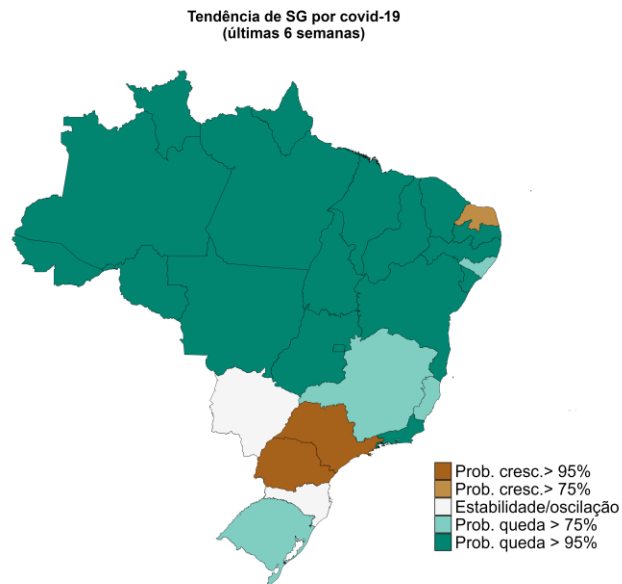


Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para São Paulo e Paraná (este último devido à mudança nas notificações que o estado adotou) e acima de 75% para Rio Grande do Norte. Demais estados apresentam tendência de queda ou estabilidade.



Fonte: e-SUS Notifica



Fonte: e-SUS Notifica

Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 10 de novembro de 2025

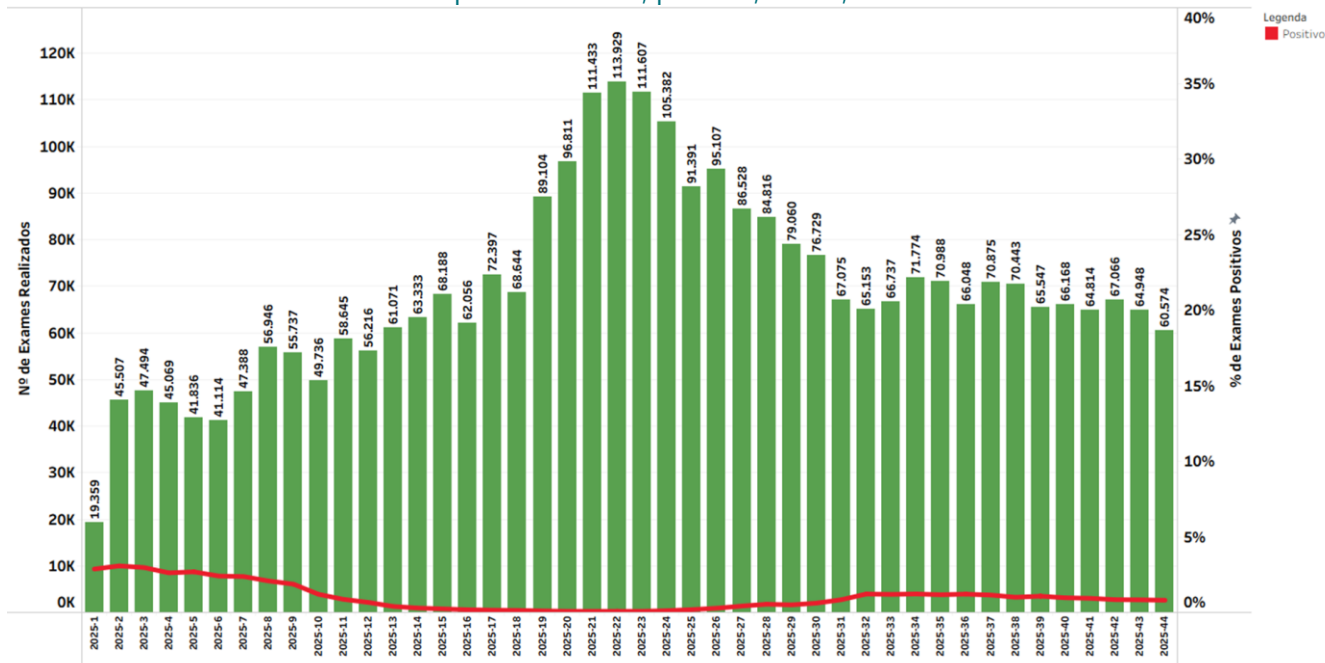
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

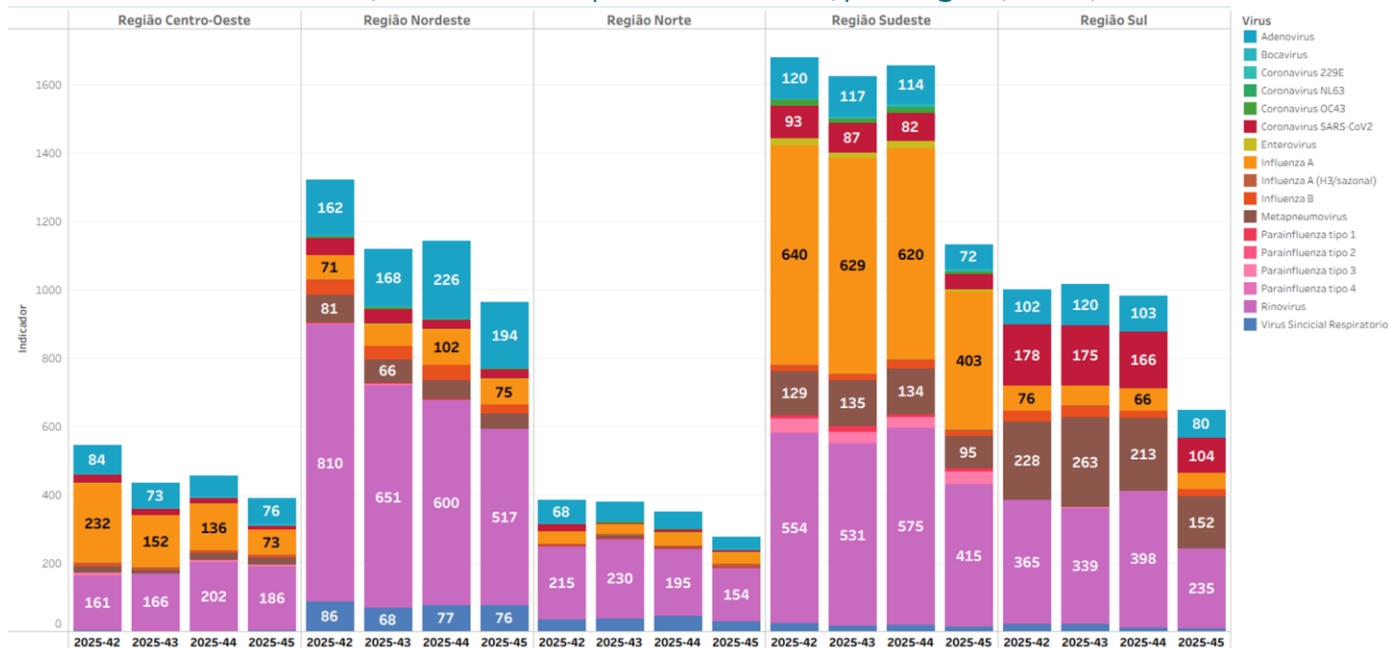
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025, Brasil.



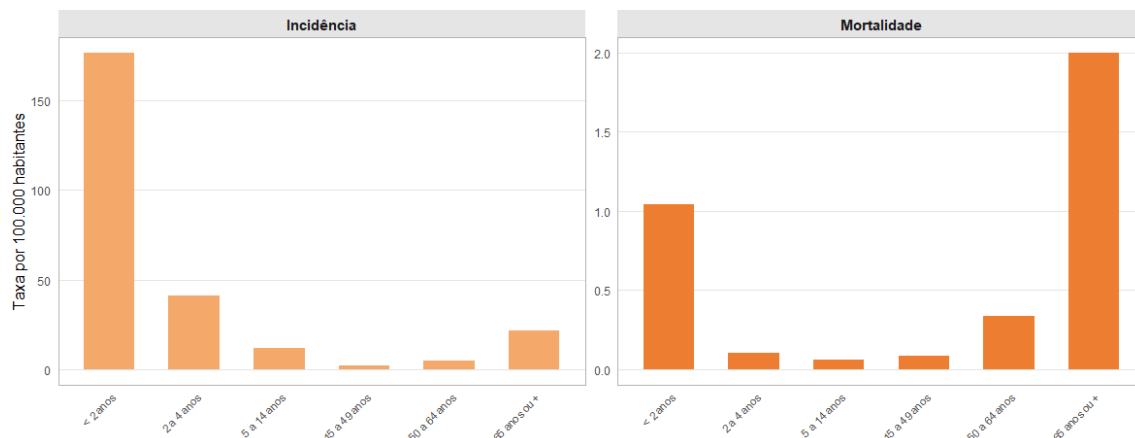
Fonte: GAL, atualizado em 12/11/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.

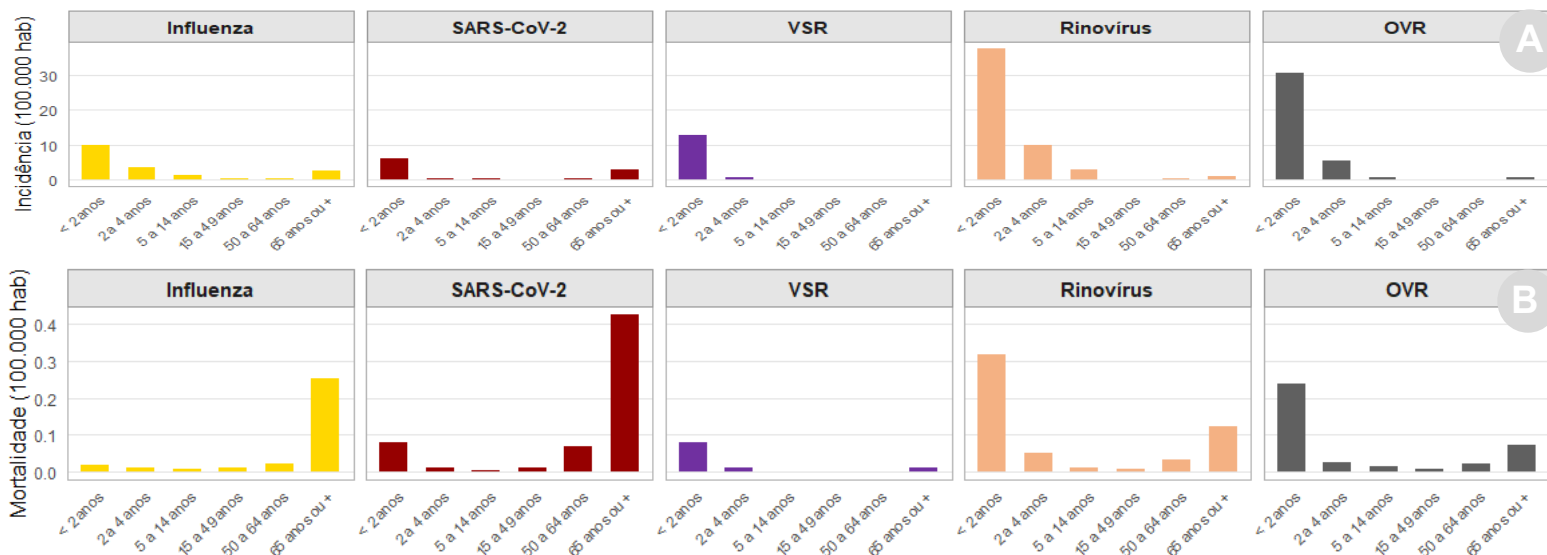


Fonte: GAL, atualizado em 12/11/2025 dados sujeitos a alteração.

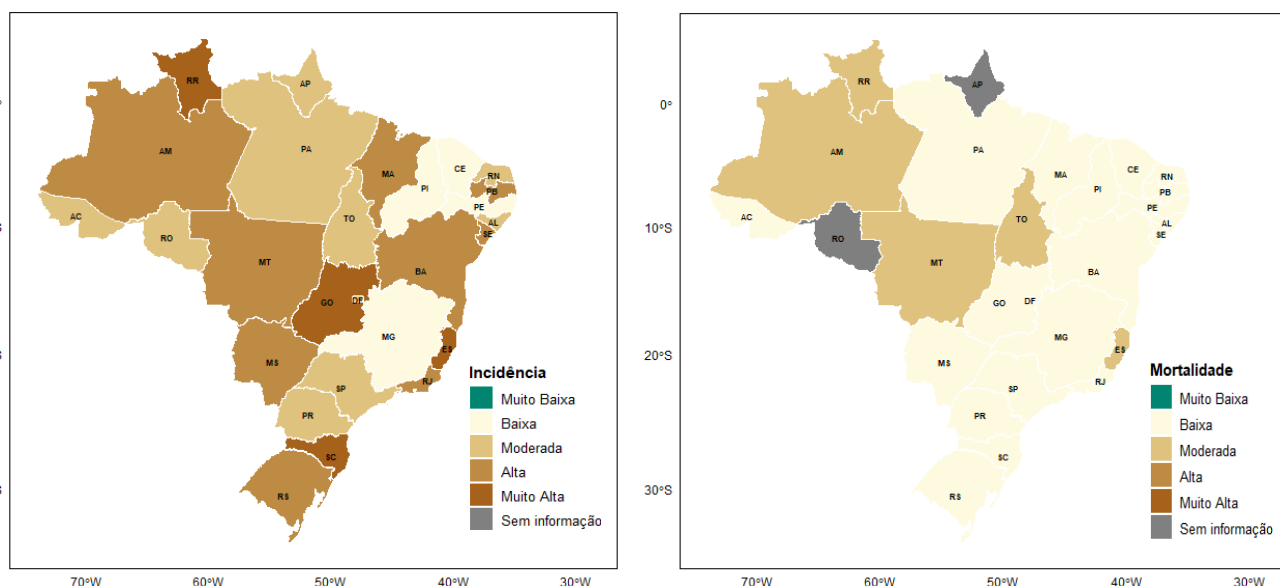
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 38 a 45 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 38 a 45 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 37 a 44 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/11/2025, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 45 | 08 de novembro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 45

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												SRAG Total *
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1388	443	2214	352	4542	2115	35526	14421	7056	814	26913	2345	82173
De 2 a 4 anos	529	228	980	118	1910	300	3671	5375	2015	214	10405	790	22245
De 5 a 14 anos	735	267	1217	215	2486	409	1071	5795	1118	184	12492	819	22747
De 15 a 49 anos	1099	170	1685	234	3261	1109	461	1622	416	319	10167	667	17001
De 50 a 64 anos	1561	112	1629	114	3506	994	520	1047	301	240	9348	582	15649
Mais de 65 anos	4157	412	5703	261	10803	4254	1799	2762	834	480	26744	1585	46812
Sem informação	1	0	3	0	4	4	20	12	6	2	70	4	113
Sexo													
Feminino	5055	833	7209	676	14126	4706	19545	13908	5322	1056	46369	3171	99140
Masculino	4415	799	6221	618	12385	4479	23511	17124	6423	1196	49757	3621	107570
Sem informação	0	0	1	0	1	0	12	2	1	1	13	0	30
Raça/cor													
Branca	5490	586	6421	563	13347	4061	18851	11818	4709	749	36529	2518	84537
Preta	315	61	375	38	819	294	1138	1025	385	82	3772	207	7135
Amarela	59	5	97	8	176	86	198	148	54	13	688	40	1286
Parda	3082	903	4583	517	9407	3602	19723	16033	5735	1279	47436	3759	96909
Indígena	55	1	45	24	127	65	393	349	146	11	763	62	1685
Sem informação	469	76	1910	144	2636	1077	2765	1661	717	119	6951	206	15188
Total	9470	1632	13431	1294	26512	9185	43068	31034	11746	2253	96139	6792	206740

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 45

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	29	2	27	8	67	45	274	166	93	14	263	2	803
De 2 a 4 anos	11	1	15	3	29	6	18	28	22	3	43	0	130
De 5 a 14 anos	23	1	22	10	58	9	13	27	17	6	94	1	212
De 15 a 49 anos	148	12	129	16	322	124	30	114	41	68	630	4	1284
De 50 a 64 anos	338	16	227	17	614	198	68	119	42	44	905	3	1932
Mais de 65 anos	913	58	1007	53	2080	978	313	443	131	144	3696	24	7595
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	4
Sexo													
Feminino	740	57	768	62	1666	674	352	432	163	132	2701	14	5912
Masculino	723	33	658	45	1504	686	363	465	183	147	2932	20	6045
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	910	30	756	57	1785	612	330	433	141	104	2470	15	5677
Preta	51	5	52	5	115	54	14	49	12	10	310	1	552
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	6	3	2	62	0	118
Parda	427	48	414	33	967	538	320	365	169	153	2569	16	4885
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	18	4	3	40	0	97
Sem informação	56	4	190	9	264	124	34	26	17	7	183	2	631
Total	1463	90	1427	107	3171	1360	716	897	346	279	5634	34	11960

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/11/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 89.9% dos casos de SARS-CoV-2 e 98.3% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 45.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **																															
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					Influenza B					Total					VSR					Rinovírus					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação					
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																	
Norte	335	47	6	0	442	63	162	10	89	15	14	0	131	21	143	0	147	0	108	1	88	19	76	16	610	27	38	0	1.234	83																										
Rorônia	22	6	1	0	0	18	0	28	4	56	4	4	272	8	250	9	86	2	2	1	63	9	918	44	35	0	1.571	71																												
Acre	8	0	1	0	125	27	41	2	212	37	474	10	587	24	241	7	28	7	189	26	1.827	88	260	0	3.279	186																														
Amazonas	41	7	1	0	63	6	23	0	104	12	327	9	359	11	87	3	7	0	32	2	516	14	31	0	1.324	48																														
Roraima	11	4	0	0	93	10	49	4	344	44	426	9	510	13	141	12	66	5	210	48	3.170	171	128	0	4.723	297																														
Pará	184	26	1	0	26	1	6	0	94	5	375	6	363	4	97	0	4	0	58	6	923	14	10	0	1.814	33																														
Amapá	59	4	1	0	28	4	1	0	40	4	82	2	42	0	16	0	25	17	49	11	305	17	70	2	542	50																														
Tocantins	10	0	1	0	134	131	186	10	6.999	118	6.418	144	2.231	83	483	41	1.543	238	15.996	774	2.174	9	34.032	1.565																																
Nordeste	753	84	181	14	1.340	131	186	10	6.999	118	6.418	144	2.231	83	483	41	1.543	238	15.996	774	2.174	9	34.032	1.565																																
Maranhão	34	11	8	2	134	16	7	0	204	31	462	19	258	11	127	15	79	10	94	11	1.691	93	80	1	2.800	178																														
Piauí	22	3	6	1	7	0	2	0	37	4	93	6	17	1	49	2	17	7	85	17	560	70	21	1	826	105																														
Ceará	111	11	4	0	337	37	26	1	1.628	26	1.032	23	328	8	37	3	346	43	2.996	117	157	1	6.483	251																																
Rio Grande do Norte	64	8	3	1	49	9	8	1	129	21	284	4	382	8	113	5	13	2	99	20	899	63	206	1	1.790	115																														
Paraíba	43	6	45	5	140	17	13	0	293	37	721	20	1.014	35	381	26	18	1	244	57	1.721	149	108	0	4.088	308																														
Paraná	73	6	41	2	94	3	15	0	223	11	856	13	743	12	230	6	106	6	132	21	3.058	79	1.341	5	5.073	141																														
Pernambuco	16	6	3	0	123	15	10	4	159	25	176	2	127	6	48	3	8	0	72	17	424	35	65	0	967	86																														
Alagoas	4	0	3	0	146	12	8	1	167	13	509	12	594	13	146	3	118	0	90	8	1.341	29	60	0	2.816	75																														
Sergipe	4	0	3	0	146	12	8	1	167	13	509	12	594	13	146	3	118	0	90	8	1.341	29	60	0	2.816	75																														
Bahia	386	33	68	3	310	22	97	3	895	64	2.270	16	2.251	35	809	15	87	12	381	44	3.306	139	136	0	9.189	306																														
Sudeste	3.127	517	759	37	8.105	909	479	50	12.819	1.548	18.423	257	9.786	273	4.222	106	1.232	144	4.324	666	44.936	2.691	2.090	12	90.799	5.532																														
Minas Gerais	551	81	244	7	1.938	208	106	9	3.039	332	4.758	81	3.067	66	1.319	41	235	22	895	145	16.845	985	611	4	28.747	1.631																														
Espírito Santo	226	57	43	3	63	11	17	1	349	17	739	16	322	13	106	6	10	4	150	34	1.724	156	17	0	3.336	294																														
Rio de Janeiro	320	64	103	6	837	93	81	9	1.340	172	3.029	26	1.696	28	660	11	41	41	483	64	5.920	350	166	0	12.893	678																														
São Paulo	2.030	315	369	21	5.267	597	275	31	8.091	972	9.897	134	4.701	166	2.137	48	576	77	2.796	423	20.447	1.206	1.296	8	45.823	2.919																														
Sul	3.769	585	187	13	1.604	210	312	23	6.003	850	9.817	194	7.490	273	2.920	74	222	34	1.485	203	17.380	1.105	1.437	8	42.124	2.621																														
Paraná	1.624	205	126	6	611	69	64	2	2.427	282	3.555	89	2.844	101	917	28	104	18	627	86	8.792	481	1.053	1	18.379	1.051																														
Santa Catarina	802	124	20	4	344	38	66	7	1.249	176	2.498	40	2.151	56	943	25	85	9	314	40	3.562	185	298	6	9.871	500																														
Rio Grande do Sul	1.343	256	41	3	649	103	182	14	2.327	392	3.764	65	2.435	116	1.060	21	33	7	544	77	5.026	439	86	1	13.874	1.070																														
Centro-Oeste	1.479	229	499	26	1.939	114	154	13	4.100	384	5.717	103	5.131	145	1.594	58	94	11	1.154	135	9.526	686	515	3	25.230	1.468																														
Mato Grosso do Sul	689	122	12	3	245	40	25	5	984	170	1.846	58	1.799	90	656	36	39	5	249	46	3.284	324	130	2	8.390	707																														
Mato Grosso	73	16	5	1	183	11	27	3	292	31	308	3	170	6	48	4	28	0	102	18	1.294	93	62	0	2.164	147																														
Goiás	430	70	292	18	764	46	78	4	1.576	140	1.662	30	1.306	39	347	14	26	6	406	56	3.066	211	227	1	7.861	481																														
Distrito Federal	287	21	190	4	747	17	24	1	1.248	43	1.901	12	1.856	10	543	4	1	0	397	15	1.882	58	96	0	6.815	133																														
Sem informação	7	1	0	0	1	0	1	1	10	2	13	0	11	1	3	0	2	0	2	0	32	3	4	0	68	6																														
Total	9.470	1.463	1.632	90	13.431	1.427	1.294	107	26.512	3.171	43.068	716	31.094	897	11.746	346	2.253	279	9.185	1.360	96.139	5.634	6.792	34	206.740	11.960																														

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/11/2025, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/israg>